

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

TERRA DE IRACEMA É TEMA

LITERATURA CEARENSE, DE SANZIO DE AZEVEDO — Livro acima de 600 páginas, de grande formato, é uma notável publicação da Academia Cearense de Letras, onde o autor ocupa uma cadeira. É ele poeta e ensaísta, além de professor na Universidade Federal do Ceará, precisamente de Literatura Cearense, tendo nesse caráter lançado vários trabalhos de pesquisa e elucidação, como são seus estudos sobre a "Padaria Espiritual", que durou de 1822 a 1898, a "Academia Francesa do Ceará" (1873 a 1875) e o "Centro Literário" (1894-1904). O volume em apreço é do maior formato e abrange e assunto em toda a sua extensão e profundidade. Não somente traz a anotação biográfica e o estudo crítico de cada autor como também é antologia, reproduzindo trechos significativos e permitindo a cada leitor ou estudioso uma visão dos estilos e da linguagem. Nada mais precisa ser dito. Somente que através de obras desse porte — em todos os Estados — seria possível reconhecer a História da Literatura Brasileira.

ENSAIO DE ADELARDO — O professor Abelardo F. Montenegro, da Uni-

versidade Federal do Ceará e do Instituto Cearense de Ciência Política, é um dos nomes exponenciais da ensaística brasileira, não só pelo número mas também pelo valor dos seus trabalhos. Já Ariel que eles têm repercutido fora do Brasil e não admira que vários logrem mais de uma edição, como aconteceu agora com "Sortilho de Albuquerque", um Pioneiro da Sociologia no Brasil, que reaparece na hora certa (ano do centenário do biografado) e com o próprio selo da Universidade Federal da Terra de Iracema. Sobre a primeira edição, escreveu o Prof. Djacir Mendes: "Você resgatou a dívida de todos nós, estudiosos da sociologia do Ceará". Acrescentarei: e deu uma aula soberba aos leitores de bom gosto de todo o Brasil.

A TROVA QUE VEM DE LA — César Coelho, que pontifica na Rádio Uirapuru, de Fortaleza, notificando com amor os livros que recebe, manda esta linda trova:

"As grânas são pretinhas,
De um negro bem verdadeiro,
Porque são p'gnos da noite
Que ficaram no coqueiro".

DOMINGO, 10 e 2ª-FEIRA, 11/7/1977

GAZETA
de notícias

Nova Turma de Soldados

Realizou-se no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PM, na Avenida Marechal Fontenelle, 2.906, Marechal Hermes, a solenidade de formatura dos novos soldados de 1.ª classe, que concluíram o período de instrução. O Estado contará com um reforço de mais 566 praças, convenientemente treinadas para as mais variadas missões policiais-militares.

Estiveram presentes à solenidade o general Rubens Mário Brum Negreiros, Secretário de Segurança, o coronel Mário José Sotero de Menezes, comandante geral da Polícia Militar; o coronel Acrísio Figueira, comandante do 26.º Batalhão de Para-Quedista; o tenente-coronel José Domingos de Sousa Figueiredo, chefe do Serviço de Fabricação do Arsenal de Guerra do RJ; o coronel PM Hernani de Souza Maia, diretor-geral de Ensino da PM; os tenentes-coronéis PM Iran Carolino de Lima, comandante do CFAP; Fernando Antônio Pott, comandante da EaFO; Ubirajara Pereira Rosette, comandante do 1.º BPM Otávio Fraga Medina, comandante do 5.º BPM, entre outros comandantes e oficiais superiores da PM, familiares dos formandos e convidados especiais.

PREMIOS

Após a incorporação da Bandeira à tropa, houve a entrega dos prêmios aos três primeiros colocados, os quais, chamados pela ordem, se apresentara: o 1.º colocado, soldado Odilson Soares, recebeu o prêmio das mãos do general Brum Negreiros; o 2.º colocado, soldado José Custódio Silva Ferreira, das mãos do coronel Mário José Sotero de Menezes, comandante da PMERJ, e o 3.º colocado, soldado Elizer Francisco Gomes, das mãos do coronel R/R Pedro Teixeira Mazzoleni. O general Brum Negreiros entregou, ainda, ao 2.º tenente Jorge Ismael Ferreira Homae, eleito o melhor instrutor da turma, um prêmio, e o comandante geral, outro prêmio, ao 3.º sargento Benedito Fidélis dos Santos, o melhor monitor. Ambos se destacaram pelo entusiasmo com que ministraram as aulas aos alunos, que, em seguida, prestaram o seguinte juramento:



Aspecto da entrega ao comandante do 26.º Batalhão de Para-Quedista com os seguintes oficiais de seus ex-comandos 6-7-77.

"Ao ingressar na PM, puto pelos preceitos das ordens das autoridades, dedicar-me inteiramente ao serviço policial-militar, à segurança da comunidade e à segurança da própria vida".